

Deficiências no Hospital de Base irritam Aparecido

21 JUN 1987

D.F. Saúde

O governador José Aparecido se irritou ontem, pela manhã, ao ser perguntado sobre as deficiências do Hospital de Base de Brasília. Aparecido foi ao HBB para ser submetido a uma série de exames e aproveitou para visitar as obras de reforma do hospital, que se arrastam desde julho de 85 por falta crônica de recursos, obrigando a sucessivas paralisações.

"O atendimento médico em Brasília tem sido feito da melhor maneira possível e todos se esforçam para que a falta de estrutura não atrapalhe o atendimento aos doentes", afirmou o governador. Aparecido disse ainda que o Hospital de Base já tem muitos anos e que realmente há muito tempo necessitava de reformas, as quais só não estão mais adiantadas devido às dificuldades financeiras pelas quais não só o GDF mas todo o País está passando.

Os exames de Aparecido começaram às 8h30 e foram acompanhados pelo Secretário de Saúde, Laércio Valença. O governador foi submetido a radiografias, exames de capacidade pulmonar e respiratória, eletrocardiograma e prova de esforço. Ontem mesmo, José Aparecido viajou para o Rio

de Janeiro onde faz exame de endoscopia no Hospital São José, o único no Brasil que dispõe de equipamentos apropriado.

O resultado dos primeiros exames serão divulgados na próxima terça-feira pela Secretaria de Saúde. A endoscopia será feita amanhã, no Rio de Janeiro, e já às 16, o governador retorna a Brasília, onde tem encontro marcado com líderes sindicais. Durante a semana, ele ainda será submetido a diversos exames de sangue e laboratoriais.

Laércio Valença garantiu que o estado de saúde do governador está bom. "Resolvemos fazer um **check-up**, recomendável num homem público que tem vida tão agitada". Laércio lembrou que José Aparecido tem quatro pontes de safena.

Depois que o governador terminou os exames foi conhecer o local onde está sendo instalada a nova UTI (Unidade de Terapia Intensiva). De acordo com as explicações do secretário de Saúde, o local era a antiga suíte presidencial e, agora, sofre reforma total. A nova UTI contará com 40 leitos que irão somar aos 12 leitos atuais.